

★ continuação NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BMG SEGUROS S.A. CNPJ: 19.486.258/0001-78

da Companhia. O índice de sinistralidade considerado no teste foi de 41,47%, valor calculado com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros incorridos da Companhia no ano de 2022. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência - sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente - em contrapartida ao resultado do período. O teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2022 não identificou qualquer insuficiência e, consequentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas. **3.11 - Avaliação de ativos e passivos:** Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos. **3.12 - Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda, e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são aqueles calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, e em consonância com os requerimentos da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. Entre 1º de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022 a alíquota da contribuição social foi de 16%, conforme MP 1.115/2022. **3.13 - Mensuração dos contratos de seguros:** A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em conselho e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores. **3.14 - Gestão de riscos:** A atividade da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez, risco de subscrição, risco operacional e risco socioambiental. A fim de mitigar estes riscos, a Companhia realiza em seu processo de gestão de risco, uma série de políticas e ações necessárias à identificação, avaliação e controle de riscos. A gestão de riscos se dá por meio de políticas e estratégias que são reavaliadas frequentemente, a fim de proteger o resultado da Companhia. O grupo possui controles internos que se destinam a garantir que essas políticas e estratégias sejam cumpridas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia e seus acionistas. Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta são: **Risco de liquidez** - O risco de liquidez consiste na possibilidade de uma empresa não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. Como forma de mitigar esse risco, a Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. O excesso de caixa mantido, é monitorado pela programação financeira. O excedente de caixa é direcionado às aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões. **Risco de mercado** - O risco de mercado consiste na possibilidade de perdas, decorrentes das flutuações do valor dos ativos, dada as oscilações do mercado financeiro. O controle de risco é baseado no modelo VAR (Value at Risk), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira. **Risco de crédito** - O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte. A fim de minimizar o risco de crédito, a totalidade dos ativos garantidores está alocada em títulos públicos federais que são criteriosamente selecionados e monitorados diariamente pela gerência de investimentos. A Companhia tem como política trabalhar com instituições que possuem alto grau de confiabilidade e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico. A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. **Processo de gestão de risco financeiro** - A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela gerência de investimentos e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e diversificação dos ativos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **Risco de subscrição** - Tem responsabilidade de analisar condições e critérios de taxação para aceitação dos negócios propostos, baseando-se em políticas internas e as fixadas pelos órgãos reguladores. Estuda propostas, pedidos de cobertura, averbação, garantias e respectivos endossos, aplicando tarifas, efetuando cálculos de prêmios e estabelecendo prazos de vigência e cobertura para adequá-los aos interesses dos segurados e cumprimento fiel das normas de aceitação da Companhia. **Risco operacional** - Fica responsável pela coordenação dos trabalhos de natureza técnica e operacional, conduzindo-os de forma que atenda às diretrizes de governança e segurança, bem como a integração de toda a legislação vigente, sobretudo as normas do CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) e do sistema de controles internos da Companhia. **Risco socioambiental** - Representado, por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados à nossa atividade são, em sua maioria significativa, indiretos e advém das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os segurados. **3.14.1 - Concentração dos Riscos:** O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

3.11 - Avaliação de ativos e passivos: Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos. **3.12 - Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda, e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são aqueles calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, e em consonância com os requerimentos da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. Entre 1º de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022 a alíquota da contribuição social foi de 16%, conforme MP 1.115/2022. **3.13 - Mensuração dos contratos de seguros:** A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em conselho e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores. **3.14 - Gestão de riscos:** A atividade da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez, risco de subscrição, risco operacional e risco socioambiental. A fim de mitigar estes riscos, a Companhia realiza em seu processo de gestão de risco, uma série de políticas e ações necessárias à identificação, avaliação e controle de riscos. A gestão de riscos se dá por meio de políticas e estratégias que são reavaliadas frequentemente, a fim de proteger o resultado da Companhia. O grupo possui controles internos que se destinam a garantir que essas políticas e estratégias sejam cumpridas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia e seus acionistas. Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta são: **Risco de liquidez** - O risco de liquidez consiste na possibilidade de uma empresa não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. Como forma de mitigar esse risco, a Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. O excesso de caixa mantido, é monitorado pela programação financeira. O excedente de caixa é direcionado às aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões. **Risco de mercado** - O risco de mercado consiste na possibilidade de perdas, decorrentes das flutuações do valor dos ativos, dada as oscilações do mercado financeiro. O controle de risco é baseado no modelo VAR (Value at Risk), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira. **Risco de crédito** - O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte. A fim de minimizar o risco de crédito, a totalidade dos ativos garantidores está alocada em títulos públicos federais que são criteriosamente selecionados e monitorados diariamente pela gerência de investimentos. A Companhia tem como política trabalhar com instituições que possuem alto grau de confiabilidade e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico. A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. **Processo de gestão de risco financeiro** - A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela gerência de investimentos e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e diversificação dos ativos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **Risco de subscrição** - Tem responsabilidade de analisar condições e critérios de taxação para aceitação dos negócios propostos, baseando-se em políticas internas e as fixadas pelos órgãos reguladores. Estuda propostas, pedidos de cobertura, averbação, garantias e respectivos endossos, aplicando tarifas, efetuando cálculos de prêmios e estabelecendo prazos de vigência e cobertura para adequá-los aos interesses dos segurados e cumprimento fiel das normas de aceitação da Companhia. **Risco operacional** - Fica responsável pela coordenação dos trabalhos de natureza técnica e operacional, conduzindo-os de forma que atenda às diretrizes de governança e segurança, bem como a integração de toda a legislação vigente, sobretudo as normas do CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) e do sistema de controles internos da Companhia. **Risco socioambiental** - Representado, por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados à nossa atividade são, em sua maioria significativa, indiretos e advém das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os segurados. **3.14.1 - Concentração dos Riscos:** O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

3.11 - Avaliação de ativos e passivos: Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos. **3.12 - Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda, e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são aqueles calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, e em consonância com os requerimentos da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. Entre 1º de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022 a alíquota da contribuição social foi de 16%, conforme MP 1.115/2022. **3.13 - Mensuração dos contratos de seguros:** A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em conselho e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores. **3.14 - Gestão de riscos:** A atividade da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez, risco de subscrição, risco operacional e risco socioambiental. A fim de mitigar estes riscos, a Companhia realiza em seu processo de gestão de risco, uma série de políticas e ações necessárias à identificação, avaliação e controle de riscos. A gestão de riscos se dá por meio de políticas e estratégias que são reavaliadas frequentemente, a fim de proteger o resultado da Companhia. O grupo possui controles internos que se destinam a garantir que essas políticas e estratégias sejam cumpridas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia e seus acionistas. Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta são: **Risco de liquidez** - O risco de liquidez consiste na possibilidade de uma empresa não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. Como forma de mitigar esse risco, a Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. O excesso de caixa mantido, é monitorado pela programação financeira. O excedente de caixa é direcionado às aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões. **Risco de mercado** - O risco de mercado consiste na possibilidade de perdas, decorrentes das flutuações do valor dos ativos, dada as oscilações do mercado financeiro. O controle de risco é baseado no modelo VAR (Value at Risk), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira. **Risco de crédito** - O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte. A fim de minimizar o risco de crédito, a totalidade dos ativos garantidores está alocada em títulos públicos federais que são criteriosamente selecionados e monitorados diariamente pela gerência de investimentos. A Companhia tem como política trabalhar com instituições que possuem alto grau de confiabilidade e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico. A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. **Processo de gestão de risco financeiro** - A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela gerência de investimentos e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e diversificação dos ativos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **Risco de subscrição** - Tem responsabilidade de analisar condições e critérios de taxação para aceitação dos negócios propostos, baseando-se em políticas internas e as fixadas pelos órgãos reguladores. Estuda propostas, pedidos de cobertura, averbação, garantias e respectivos endossos, aplicando tarifas, efetuando cálculos de prêmios e estabelecendo prazos de vigência e cobertura para adequá-los aos interesses dos segurados e cumprimento fiel das normas de aceitação da Companhia. **Risco operacional** - Fica responsável pela coordenação dos trabalhos de natureza técnica e operacional, conduzindo-os de forma que atenda às diretrizes de governança e segurança, bem como a integração de toda a legislação vigente, sobretudo as normas do CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) e do sistema de controles internos da Companhia. **Risco socioambiental** - Representado, por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados à nossa atividade são, em sua maioria significativa, indiretos e advém das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os segurados. **3.14.1 - Concentração dos Riscos:** O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

3.11 - Avaliação de ativos e passivos: Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos. **3.12 - Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda, e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são aqueles calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, e em consonância com os requerimentos da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. Entre 1º de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022 a alíquota da contribuição social foi de 16%, conforme MP 1.115/2022. **3.13 - Mensuração dos contratos de seguros:** A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em conselho e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores. **3.14 - Gestão de riscos:** A atividade da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez, risco de subscrição, risco operacional e risco socioambiental. A fim de mitigar estes riscos, a Companhia realiza em seu processo de gestão de risco, uma série de políticas e ações necessárias à identificação, avaliação e controle de riscos. A gestão de riscos se dá por meio de políticas e estratégias que são reavaliadas frequentemente, a fim de proteger o resultado da Companhia. O grupo possui controles internos que se destinam a garantir que essas políticas e estratégias sejam cumpridas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia e seus acionistas. Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta são: **Risco de liquidez** - O risco de liquidez consiste na possibilidade de uma empresa não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. Como forma de mitigar esse risco, a Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. O excesso de caixa mantido, é monitorado pela programação financeira. O excedente de caixa é direcionado às aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões. **Risco de mercado** - O risco de mercado consiste na possibilidade de perdas, decorrentes das flutuações do valor dos ativos, dada as oscilações do mercado financeiro. O controle de risco é baseado no modelo VAR (Value at Risk), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira. **Risco de crédito** - O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte. A fim de minimizar o risco de crédito, a totalidade dos ativos garantidores está alocada em títulos públicos federais que são criteriosamente selecionados e monitorados diariamente pela gerência de investimentos. A Companhia tem como política trabalhar com instituições que possuem alto grau de confiabilidade e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico. A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. **Processo de gestão de risco financeiro** - A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela gerência de investimentos e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e diversificação dos ativos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **Risco de subscrição** - Tem responsabilidade de analisar condições e critérios de taxação para aceitação dos negócios propostos, baseando-se em políticas internas e as fixadas pelos órgãos reguladores. Estuda propostas, pedidos de cobertura, averbação, garantias e respectivos endossos, aplicando tarifas, efetuando cálculos de prêmios e estabelecendo prazos de vigência e cobertura para adequá-los aos interesses dos segurados e cumprimento fiel das normas de aceitação da Companhia. **Risco operacional** - Fica responsável pela coordenação dos trabalhos de natureza técnica e operacional, conduzindo-os de forma que atenda às diretrizes de governança e segurança, bem como a integração de toda a legislação vigente, sobretudo as normas do CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) e do sistema de controles internos da Companhia. **Risco socioambiental** - Representado, por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados à nossa atividade são, em sua maioria significativa, indiretos e advém das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os segurados. **3.14.1 - Concentração dos Riscos:** O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

BMG SEGUROS S.A.

CNPJ: 19.486.258/0001-78

★ continuação NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b - Sinistros ocorridos

	31.12.2022					
	Indenização Avisada (*)	Ressar- cimento	Variação IBNR	Variação PDR	Assistência IBNR	Sinistros Ocorridos
Compreensivo						
Empresarial	(23.559)	—	—	—	(65)	(23.624)
Risco de engenharia	(1.166)	—	—	—	—	(1.166)
Garantia Segurado - Setor Público	(67.944)	155	396	(80)	—	(67.473)
Garantia Segurado - Setor Privado	(3.348)	—	(1.190)	(192)	—	(4.730)
Total	(96.017)	155	(794)	(272)	(65)	(96.993)

(*) a variação significativa é relacionada a PSL Judicial, conforme a nota explicativa 7.5

	31.12.2021					
	Indenização Avisada	Ressar- cimento	Variação IBNR	Variação PDR	Assistência IBNR	Sinistros Ocorridos
Compreensivo						
Empresarial	(186)	—	—	—	(35)	(221)
Garantia Segurado - Setor Público	(2.935)	1	313	—	—	(2.621)
Garantia Segurado - Setor Privado	(56)	—	394	70	—	408
Total	(3.177)	1	707	70	(35)	(2.434)

c - Custo de aquisição

	31.12.2022 31.12.2021					
	Indenização	Ressar-	Variação	Variação	Assistência	Sinistros
Comissão sobre Prêmio Emitido Direto			(70.367)	(50.580)		
Comissão sobre Prêmio Emitido Cosseguro Aceito			(11.208)	(1.295)		
RVNE Comissão			(6.775)	(1.385)		
Recuperação Comissão sobre Prêmio Cosseguro Cedido			1.932	1.297		
Comissão Diferida sobre Prêmio Emitido Direto	19.387		18.214			
Comissão Diferida sobre Prêmio Emitido Cosseguro Aceito	5.519		(4.669)			
RVNE Comissão Diferida	4.673		980			
Total	(56.839)	(37.438)				

d - Outras receitas e despesas operacionais

	31.12.2022 31.12.2021					
Consórcio DPVAT			—	133		
Despesas com cobrança			(1.167)	(278)		
Provisão para Redução ao Valor Recuperável - RVR			(405)	(183)		
Outras despesas com operações de seguros (i)			(4.586)	(3.602)		
Total	(6.158)	(3.930)				

(i) Composto basicamente por despesas de comissões adicionais pagas à corretoras de acordo com atingimento de metas.

e - Resultado com resseguro

	31.12.2022 31.12.2021					
Prêmio de Resseguro Cedido Líquido	(142.990)		(87.049)			
Recuperação de sinistros (*)	82.627		880			
Despesas com sinistros	400		51			
Repasso da resseguramento	(39)		—			
Variação da PPNG de Resseguro	44.052		14.576			
Variação da Provisão IBNR de Resseguro	92		(494)			
Variação da Provisão PDR s/ IBNR de Resseguro	127		(52)			
Total	(15.731)	(72.088)				

(*) a variação significativa é relacionada a PSL Judicial, conforme a nota explicativa 7.5.

f - Despesas administrativas

	31.12.2022		31.12.2021	
Despesas com pessoal	(34.105)		(22.346)	
Despesas com serviços de terceiros	(14.633)		(9.263)	
Despesas com localização e funcionamento	(5.712)		(2.922)	
Despesas com publicidade e propaganda	(1.143)		(362)	
Despesas com publicação	(107)		(136)	
Outras despesas administrativas	(1.500)		(796)	
Total	(57.200)		(35.825)	

g - Despesas com tributos

	31.12.2022		31.12.2021	
COFINS	(5.899)		(3.906)	
PIS	(958)		(634)	
Taxa de Fiscalização	(954)		(939)	
Impostos Estaduais	(8)		(6)	
Impostos Municipais	(65)		(101)	
Impostos s/remessa ao exterior	(32)		(127)	
Total	(7.916)		(5.713)	

h - Resultado financeiro

	31.12.2022		31.12.2021	
Receita Financeira	20.637		6.757	
Título de Renda Fixa Públ	15.047		4.363	
Fundo de investimento	2.000		1.163	
Atualização de Depósitos Judiciais	2.872		—	
Outras receitas financeiras	718		1.231	
Despesa Financeira	(3.504)		(812)	
Impostos s/ operação Financeira	(425)		(343)	
Atualização de Depósitos Judiciais	(2.693)		—	
Outras despesas financeiras	(386)		(469)	
Total	17.133		5.945	

24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados mensalmente com base no lucro tributável. O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro líquido que excede a R\$ 240 mil anuais. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 15%. O montante dos tributos registrados no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de recuperação de R\$ 164 (R\$ 3.496 em 31 de dezembro de 2021) para o Imposto de Renda e o valor de recuperação de R\$ 473 (R\$ 2.631 em 31 de dezembro de 2021) para a Contribuição Social.

	31.12.2022		31.12.2021	
IRPJ	10.013		12.521	
CSLL	(867)		(514)	
Lucro antes do IRPJ e da CSLL e após participações nos resultados (A)	9.146	9.146	12.007	12.007
	25%	15%	25%	20%

25 - NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - IFRS/CPC

As IFRS's a seguir foram emitidos pelo IASB, entretanto não foram aprovadas pela SUSEP até o fechamento destas demonstrações financeiras, portanto, não causaram impacto nesse período: • A IFRS 9 - inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e não reconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2018, com possibilidade de postergação para as Companhias de Seguros até a data efetiva da aplicação do IFRS 17. • A IFRS 17 - Insurance Contracts - foi emitida em maio de 2017 pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) objetivando contribuir com investidores e outros stakeholders a entender de forma